

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

“Mulher com mulher não dá jacaré”: a representação da (s) lesbianidade (s) na imprensa nas décadas de 1960 á 1980.

Ingrid Mancilha Cesar
Mestranda em História (UNESP), integrante do *MEMENTO*-Espaço
Biográfico e História da Historiografia

Resumo:

O tema deste trabalho surgiu de discussões fomentadas a partir da escrita do primeiro capítulo da dissertação de mestrado intitulada *Lesbianidade, censura e transgressão: a escrita autobiográfica de Cassandra Rios (1932-2002)*. Tal projeto busca apresentar e problematizar a narrativa autobiográfica e memorialística da autora Cassandra Rios, pseudônimo de Odete Rios e trabalhar o universo das biografias com foco no campo historiográfico, mas também em diálogos com a literatura.

Tendo como primeira publicação o título *A volúpia do pecado* (1948) e com apenas 16 anos, a autora em questão foi responsável pela escrita de romances que abordam temas considerados tabus perante a sociedade paulistana, visto que podem ser enquadrados em uma escrita erótica/pornográfica/obscena. Como consequência, Rios foi perseguida e teve mais de 60 títulos censurados durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) devido ao argumento dos pareceres de censura, situarem sua escrita como responsável pelo “atentado à moral e aos bons costumes”.

Destaca-se como temática principal de suas obras, a homossexualidade feminina, ou seja, o que chamaremos de lesbianidade. Ainda que a dissertação trabalhe com as obras autobiográficas da autora, ao discutirmos sobre o campo do memorialismo, podemos dispor de outras fontes, como jornais e revistas para discutir a memória pública de Cassandra, bem como a construção do mito da autora.

Tendo isso em vista, foi realizada uma pesquisa sobre a autora na Grande Imprensa de São Paulo e Rio de Janeiro e também na imprensa alternativa das mesmas cidades. Além disso, pensando na possível discussão que abarque as diversas formas de lesbianidades, optou-se aqui em retratar não apenas a imagem de Cassandra na imprensa entre as décadas de 1960 á 1980, mas também a representação das lésbicas em tal contexto.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

Desta forma, neste trabalho será realizada uma comparação da abordagem da (s) lesbianidade (s) entre Grande Imprensa e imprensa alternativa ou sua invisibilidade, além de analisar quais dessas abordagens são retratadas em romances cassandrianos, como no livro *Eu sou uma lésbica* (1981).

Palavras-Chave: Cassandra Rios; Imprensa; Lesbianidade; Memorialismo; Ditadura Militar.